

## LITERATURA INFANTIL E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: POSSIBILIDADES PARA O USO DO TEXTO LITERÁRIO FANTÁSTICO EM SALA DE AULA<sup>1</sup>

Caroline Cassiana Silva dos Santos

Na trajetória da literatura infantil brasileira pode-se perceber a ênfase ora em narrativas de caráter realista, ora em narrativas fantasistas. Atualmente, dentre as muitas formas que a literatura para crianças tem assumido, existem as narrativas fantásticas marcadas pela fusão do real com a fantasia: um texto que narra uma situação cotidiana e introduz elementos sobrenaturais/estranhos, diluindo fronteiras e estabelecendo novas possibilidades de leitura. Quem é o leitor dessa literatura fantástica? Além das próprias crianças, supõe-se que um dos mediadores da leitura na escola – o professor – também o seja (ou deveria sê-lo). Uma vez que é apenas na escola que muitas crianças podem conhecer e apreciar a literatura, a formação do professor deveria contemplar uma pedagogia da leitura e a apreciação estética de um texto. Com a pesquisa desenvolvida pretendeu-se, além de analisar os modos e concepções acerca do ensino do texto literário fantástico em classe de quarta série do Ensino Fundamental de uma escola pública do município de Presidente Prudente (São Paulo), elaborou-se uma série de reflexões junto aos professores sobre propostas para o ensino desse texto literário em sala de aula de modo a ampliar as vivências literárias das crianças.

---

<sup>1</sup> Dissertação defendida no Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia - Campus UNESP de Presidente Prudente em setembro de 2006.